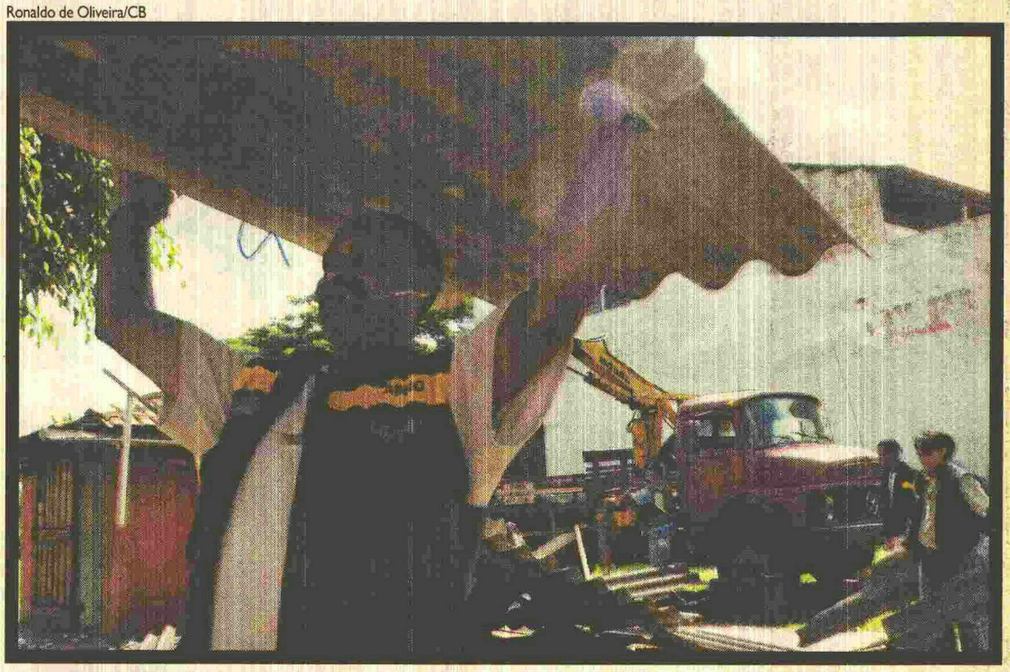
ÁREA PÚBLICA

Quiosques, traillers e outdoors sem alvará serão retirados todas as semanas das ruas do DF. Derrubadas começaram por Sobradinho

Ação para livrar cidades do comércio irregular

JOÃO RAFAEL TORRES
DA EQUIPE DO CORREIO

Ronaldo de Oliveira/CB



OPERAÇÃO OCORREU SEM PROTESTOS, MAS DONOS DE QUIOSQUES RECLAMARAM DE NÃO TEREM RECEBIDO NOTIFICAÇÃO

A Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau) começou ontem, em Sobradinho, uma operação para retirar quiosques e propaganda em situação irregular. Além de placas de publicidade e outdoors, os fiscais derrubaram seis quiosques e um trailler. Os ocupantes não resistiram. A meta da secretaria é repetir ações semelhantes em pelo menos duas cidades do Distrito Federal a cada semana.

Foram desocupados quiosques que não funcionam durante o dia. De acordo com o subsecretário de Fiscalização, José da Luz Araújo, a irregularidade está até mesmo nos pontos onde há recolhimento de taxas de ocupação de área pública. "Todos estão em situação irregular por ocupar área pública. Há ainda agravantes, como transtornos à vizinhança, venda de bebidas destiladas, revenda do ponto e denúncias de tráfico de drogas e prostituição", informou.

A estimativa da Sefau é de que cerca de 250 quiosques estejam na mesma situação em todo o DF. Só em Sobradinho, o último levantamento apontou 46 quiosques ou traillers que precisam ser fechados. Desses, seis foram retirados ontem. Quase todos ficaram em situação irregular, depois que o governo determinou às administrações regionais para não renovar os alvarás de funcionamento até a elaboração de legislação específica sobre assunto.

Durante a derrubada, os quiosqueiros reclamaram da falta de um aviso para que pudessem retirar, com antecedência, equipamentos e mercadorias. A comerciante Narcisa Francisca de Jesus, 58 anos, garantiu que estava em dia com a situação da lanchonete, que mantinha na Quadra 9. "Sempre quis a regularidade. Pago todos os meses a taxa que me cobram. Agora, eles vêm, levam tudo e ainda derrubam meu ponto sem avisar nada", lamentou.

Apesar de ter como regra o aviso prévio para a desocupação do quiosque, a Sefau tem direito de retomar a posse da área pública ocupada sem notificar o ocupante. Por esse motivo, tudo que é retirado dos quiosques é registrado em auto de apreensão e, em seguida, levado para depósitos. Os bens ficam à disposição dos proprietários por 30 dias. Para reavê-los, é preciso pagar multa pela ocupação irregular. Depois desse prazo, são incorporados ao patrimônio público.

O QUE FOI RETIRADO

- 120 placas de publicidade
- 3 outdoors
- 6 quiosques
- 1 trailler
- 500 litros de bebida destilada
- 35 engradados de cerveja
- 350 cds piratas
- 3 churrasqueiras
- 120 jogos de mesas e cadeiras
- 6 freezers